



COMO SER SUSTENTÁVEL E NÃO PERDER COMPETITIVIDADE NA TENTATIVA

Andrés Rivas

Existe uma tendência global de urgência para implementar iniciativas sustentáveis em nossos negócios, no entanto, elas parecem estar subdesenvolvidas na América Latina. Como podemos nos unir e melhorar nossa lucratividade?

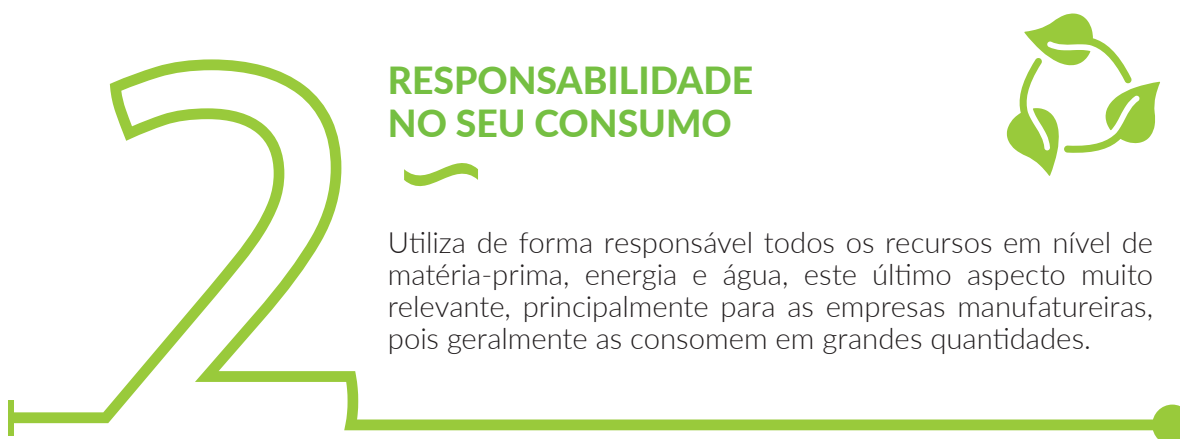
Sustentabilidade é fazer mudanças absolutamente necessárias diante da crise climática que estamos enfrentando globalmente. Em vez de estar na moda, os consumidores estão interessados, as empresas recebem uma boa imagem e, se formos realistas, nossa situação atual no planeta torna imperativos os esforços de sustentabilidade. Parece algo tão simples quanto cuidar do meio ambiente, mas implementar estratégias que realmente atendem a essa meta sem negligenciar suas finanças é um desafio complexo.

Para decifrá-lo, é importante detalhar que uma empresa é sustentável quando alinha pelo menos duas dimensões:

1 RESPONSABILIDADE POR SEU IMPACTO AMBIENTAL



Tanto em bens quanto em serviços, é responsável por seus produtos, bem como pelo efeito que eles geram na comunidade. Trata-se de procurar produtos reutilizáveis; descartados adequadamente (especialmente se forem químicos) e com componentes com baixo ou nenhum impacto ambiental.



RESPONSABILIDADE NO SEU CONSUMO

Utiliza de forma responsável todos os recursos em nível de matéria-prima, energia e água, este último aspecto muito relevante, principalmente para as empresas manufatureiras, pois geralmente as consomem em grandes quantidades.

O tópico é muito amplo e já se aplica a todos os setores industriais e de negócios. Nesse caso, compartilharei as principais tendências das iniciativas de sustentabilidade e como encontrar um aliado para implementá-las com sucesso.

Emissões responsáveis, pelo ar que respira

Há um indicador que ganhou predominância e interesse: as emissões de CO₂. Até alguns anos atrás, não fazia parte do conselho de administração de nenhuma empresa, mas hoje já é uma referência básica, não apenas para grandes empresas, mas também para empresas de médio porte em todos os setores. Uma maneira de calcular é com a atividade de transporte: o número de caminhões, o tipo de veículo usado e os quilômetros percorridos por cada um. Existem fórmulas que, com base na quilometragem e no tamanho do veículo, resolvem a quantidade de CO₂ emitida. Conhecer as emissões do seu negócio é o primeiro passo para cuidar do ar que todos respiramos.

Para mencionar uma empresa com *best practices* nesse sentido, a Coca-Cola FEMSA e seu Programa Abrangente de Veículos (PIV) conseguiram aumentar sua eficiência no uso de energia entre 2010 e 2018. Desde 2014, a Coca-Cola FEMSA alcançou uma redução de 40% nas emissões de CO₂ em suas fábricas através do uso de energia limpa, gerenciamento de resíduos, promoção da reciclagem e cuidados com a água. Somente em 2018, seu consumo de energia foi 10% menor em relação a 2017, resultando em economia total de US \$ 5,6 milhões..

Energia renovável, uma transformação operacional

A porcentagem de energia proveniente de fontes renováveis é um indicador que já é medido repetidamente e tem uma meta. Especificamente, aplica-se à quantidade de energia elétrica consumida pelas fábricas; eles podem medir os quilowatts por hora que consomem e identificar qual a porcentagem proveniente de fontes renováveis, em vez de apenas usar a do fornecedor oficial do seu país (no México CFE), que certamente gera toda ou a maior parte da energia que fornece através queimar combustível e carvão.

Um exemplo da transformação da operação para obter energia de fontes alternativas é a Cemex, que já implementa o *coprocessamento* em suas plantas, um mecanismo que permite que resíduos urbanos sólidos, como plásticos, borrachas, têxteis e papelão, sejam utilizados em fornos de cimento em vez de combustíveis fósseis, como o carvão, reduzindo assim suas emissões de CO₂, além de ser uma solução sustentável para o problema dos resíduos sólidos.

Reutilização, uma tendência em materiais

A quantidade de produto fabricado com material reciclado ou reutilizado é um indicador que ganhará força no curto prazo. A porcentagem de produtos “one way”, como cerveja ou refrigerantes não retornáveis e embalagens cujo componente é virgem, ainda é alta. Destaca-se o caso das indústrias de aço e papel, em que uma grande porcentagem de seus insumos é reciclada a partir de sucata ou sucata, integrada ao seu modelo de negócios.

Um ótimo exemplo de economia circular é a Arca Continental, que visa não apenas reduzir os resíduos gerados, mas também aumentar a reciclabilidade de suas embalagens e integrar seus programas de reciclagem PetStar e ECOCE.

Águas tratadas, economia de circulação

Há um crescente investimento em tratamento de água para uso industrial. É um dos indicadores em que o custo em si é um motivador desde o início, permitindo que ele se posicione como uma empresa orientada para a sustentabilidade, recusando água industrial para resfriar equipamentos ou gerar vapor na planta.

A HEINEKEN já está liderando a questão. Sendo seu principal produto composto por 95% de água, consome 2,8 litros de água por litro de cerveja, bem abaixo do padrão internacional, e tem como objetivo reduzir o número para 2,5 litros de água até 2020. Durante 2017, conseguiu recuperar a 51% da água utilizada nas plantas de produção mexicanas, utilizando estratégias baseadas na economia circular.

Frota elétrica, uma tendência a caminho

No México, a venda em massa de carros 100% elétricos está apenas em uma fase incipiente; no entanto, a incorporação de frota elétrica ou híbrida já é um tópico de conversa entre os diretores de operação. Além disso, o contexto aumenta seu alcance: o preço da gasolina aumenta no México a uma taxa de até 10% ao ano, o que afeta drasticamente os custos de distribuição. Veículos elétricos ou híbridos serão consolidados como uma excelente opção para reduzir custos e, ao mesmo tempo, cuidar do meio ambiente.

Existem empresas que, apesar das limitações atuais, já estão implementando. Um caso disso é a Bimbo, que possui mais de 300 veículos elétricos em sua frota, desenvolvida pela subsidiária Moldex. Fazer essa alteração permitiu à Bimbo reduzir em 37% seus gastos com gás LP desde 2010. Segundo especialistas, é possível economizar 50% ao ano em gastos com gás ao usar frotas híbridas ou elétricas.

Uma limitação frequente para uma empresa crescer radical ou disruptivamente em suas iniciativas ecológicas é que as opções disponíveis ainda não são economicamente atraentes no curto prazo. E se acrescentarmos que nos governos latino-americanos ainda há pouco impulso e incentivos claros para essas políticas, exceto no caso de produtos químicos, petroquímicos ou farmacêuticos, encontramos um cenário que pode fazer você se perguntar: então por que investir em sustentabilidade? A resposta é simples e direta: as empresas que não pretendem cuidar do meio ambiente ficarão para trás e potencialmente perderão negócios.

Isso se deve ao fato de o consumidor observar as especificações e verificar se o bem adquirido vem de uma empresa com sustentabilidade no centro de sua estratégia e operação. Isso ganha

uma relevância particular ao estudar um mercado com predominância de *millennials* e *centennials*, dois perfis preocupados com o ambiente natural e consumindo com responsabilidade.

Portanto, além da moda, medir e ter objetivos cada vez mais agressivos em iniciativas verdes, além de comunicá-los ao mercado, em breve será uma necessidade. Até para competir como fornecedor de bens e serviços para outras empresas. Assim como nas décadas de 80 e 90, o diferenciador de qualidade possuía emblemas ISO9000, ninguém pode se surpreender ao saber que agora a chave para permanecer no jogo está em iniciativas sustentáveis e em certificações como a da **LEED** e similares.

O que teria que despertar a curiosidade de qualquer pessoa com uma empresa é assumir o desafio de como aumentar o uso das tendências mencionadas, mantendo a competitividade dos preços. O que fazer para atender aos requisitos dos programas ecológicos em um mercado que deseja pagar menos pelo produto?

Na **Sintec Consulting**, podemos ajudar sua empresa a encontrar esse equilíbrio. Nosso foco é encontrar áreas de oportunidade na cadeia de valor e ajudar cada cliente a determinar seu impacto financeiro e referências de *benchmarks* com outros setores para ter um diagnóstico comercial de suas iniciativas de sustentabilidade. Desde tecnologias de sensores para gerenciar melhor o consumo de energia nas plantas, conceituar o uso responsável dos equipamentos no CEDIS através da Internet das coisas. Tudo orientado para cortar gastos, mas com uma abordagem verde. Trata-se de tornar a operação e a rentabilidade sustentáveis.

Sobre o autor



Andrés Rivas,
Diretor de Estratégia de Operações, Monterrey
andres.rivas@sintec.com

Possui mais de 21 anos de experiência em projetos relacionados a investimentos em capital e infraestrutura, otimizações de cadeias de suprimentos e transformações organizacionais voltadas para a excelência operacional. Trabalhou com clientes como Heineken, Softys, Arca Continental, DeAcero, Grupo Bimbo e Grupo Pisa no México, América Latina e Europa. Recentemente, Andrés desenvolveu habilidades em clientes relacionados a práticas da indústria 4.0, como análise avançada e desenvolvimento de soluções digitais que permitem aos clientes desenvolver análises prescritivas.

Referências:

- Coca-Cola FEMSA suma esfuerzos en el día mundial del medio ambiente (2019) <https://img.coca-colafemsa.com/assets/files/es/prensa/2019/Coca-Cola-FEMSA-Dia-Mundial-del-Medio-Ambiente.pdf>
- Arca Continental. Gestión Ambiental (2019) <http://www.arcacontal.com/responsabilidad-social/bienestar-ambiental/gesti%C3%B3n-ambiental.aspx>
- Heineken: ¿Cómo recupera la mitad del agua que extrae? (2018) <https://elcomercio.pe/economia/negocios/heineken-recupera-mitad-agua-extra-mediante-economia-circular-noticia-557610>
- Cemex trabaja por sostenibilidad ambiental en Latinoamérica (2019) <https://www.dinero.com/empresas/articulo/cemex-trabaja-por-sostenibilidad-ambiental-en-latinoamerica/275600>
- Grupo Bimbo reafirma su compromiso con el medio ambiente (2019) <https://grupobimbo.com/es/sala-de-prensa/comunicados/grupo-bimbo-reafirma-su-compromiso-con-el-medio-ambiente>
- Empresas mexicanas migran sus flotillas a autos sustentables (2019) <https://www.elimparcial.com/economianegocios/Empresas-mexicanas-migran-sus-flotillas-a-autos-sustentables-20190623-0002.html>

CIUDAD DE MÉXICO / MONTERREY / BOGOTÁ / SÃO PAULO / SANTIAGO DE CHILE

www.sintec.com
informes@sintec.com

 /SintecConsulting  @Sintec  @Sintec_